

APRESENTAÇÃO

A **Revista de Iniciação à Docência (RI - Docência)** é periódico dedicado a difundir textos, reflexões, estudos teóricos, ensaios, relatos de experiência e pesquisas envolvendo problemas ligados à temática da formação de professores.

A revista mantém regime de periodicidade projetando duas edições anuais, uma ao final de cada semestre, publicando trabalhos oriundos de contextos diversos, envolvendo práticas e investigações ligadas às licenciaturas, escolas da educação básica, programas de formação de professores (inicial e continuada), programas de pós-graduação, Pibid etc.

O perfil da revista denota forte preocupação em democratizar informações e conhecimentos, englobando os trabalhos desenvolvidos em nossa Instituição – a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), como também, estudos oriundos de outras instituições disseminadas pelo País. A ideia é divulgar textos, relatos de ações, experiências e pesquisas individuais e/ou coletivas ligadas à formação docente, com especial atenção às questões relacionadas para a iniciação à docência, refletindo os avanços, entraves e limitações deste campo de conhecimentos e práticas, contribuindo para a valorização de iniciativas voltadas para a melhoria da formação de professores, como também, para a geração de transformações nas práticas pedagógicas, tanto nas escolas, quanto nos cursos de formação docente no contexto da educação superior.

Neste sentido, mais uma vez, convidamos os interessados da UESB e de outras instituições, inclusive aquelas de fora de nosso País, a enviarem artigos para a composição dos próximos números da Revista. Os originais deverão ser preparados e submetidos dentro das regras fixadas pela Editoria do Periódico. Para auxiliá-los nessa tarefa, favor verificar as normas preliminares para submissão de trabalhos nas páginas finais deste número ou no site oficial de Rid – Uesb (Anexos). A apreciação dos manuscritos recebidos será realizada em conjunto com pareceristas “ad hoc” selecionados pela Editoria da Revista, composta por docentes desta e de outras universidades parceiras.

Neste número de **RI – Docência (v. 3, n. 2, 2018)** aglutinamos trabalhos onde predominam experiências vivenciadas no âmbito do Pibid. No primeiro texto temos a análise das contribuições do Pibid considerando as percepções dos egressos de um subprojeto ligado à área de “Ciências da Natureza”, desenvolvido na Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Os autores coletam dados por meio de um questionário, respondido por 48 bolsistas que passaram pelo programa. Com a análise dos resultados, o artigo acaba indicando a influência positiva do Pibid na formação dos professores de Ciências, seja pela antecipação do contato dos licenciandos com as escolas, seja pelo desenvolvimento de estratégias pedagógicas como oficinas, monitorias e projetos. As autoras destacam também a importância atribuída pelos bolsistas aos recursos financeiros por conta das bolsas, tanto para subsidiar os gastos dos alunos com as atividades desenvolvidas nas escolas, como pela dedicação maior ao próprio curso de graduação, já que o fato de serem bolsistas permite aos alunos condições melhores para a permanência na Universidade.

No segundo trabalho, temos um texto dedicado à temática da avaliação e seu papel nos processos de ensino e aprendizagem. O texto relata pesquisa que se desdobrou em dois objetivos específicos: compreender o conceito de avaliação da aprendizagem; refletir acerca do ato de avaliar como uma possibilidade de obtenção de avanços no processo educativo dos alunos. A investigação foi realizada durante o estágio de docência no ensino superior da autora, como parte de suas atividades para a conclusão do curso de Mestrado em Educação, ofertado pela UESB, no campus de Vitória da Conquista/BA. A pesquisadora acompanhou aulas em uma turma cursista do 4º semestre da Licenciatura em Pedagogia. Os resultados do trabalho de pesquisa apontam reflexões, combinadas com observações sobre as percepções dos licenciandos e um pouco da literatura dentro da área da avaliação da aprendizagem.

De volta ao contexto do Pibid, o artigo seguinte apresenta um relato de experiência, fruto do trabalho de três bolsistas de iniciação à docência do curso de Química da Universidade Federal de Juiz de Fora - MG. Elas planejaram e aplicaram um jogo de cartas denominado TermoQuiz e, posteriormente, avaliaram seus efeitos na motivação e na aprendizagem de alunos de turmas de 2º ano do ensino médio nas aulas de Química dedicadas ao assunto termoquímica.

Na sequência temos um recorte dos resultados de uma pesquisa qualitativa que teve como objetivo identificar o papel do Pibid para a formação dos licenciandos de um curso de Pedagogia da UESB. As autoras partem da seguinte questão de pesquisa: *de que forma as ações do Pibid contribuem para a formação dos licenciandos do curso de Pedagogia?* Colaboraram com a investigação 18 bolsistas que responderam um questionário, utilizado como instrumento de coleta de dados. Como resultados alcançados, o estudo aponta que o Pibid é visto pelos licenciandos como uma terceira dimensão formativa e pedagógica para a docência, possibilitando a eles complementarem a sua formação inicial dentro do curso de Pedagogia.

A gestão escolar participativa é objeto de interesse no quinto artigo deste número de *Rid-Uesb*. O trabalho investiga algumas práticas do Pibid – UESB para a formação docente no campo da gestão participativa e democrática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com dados obtidos por meio de processos ligados à observação participante, entrevistas realizadas com uma professora e com a gestora da unidade escolar, além da realização de uma roda de conversa com estudantes e da análise do Plano Político Pedagógico da escola envolvida no projeto. A análise identifica alguns problemas na gestão escolar, dado que a gestão escolar democrática e participativa é um processo em contínua construção. O trabalho também analisa o papel do conselho de escola, da coordenação pedagógica e outras possibilidades de práticas de intervenção nos espaços escolares. No final, as autoras indicam vivências e experiências proporcionadas pelo Pibid que se mostraram determinantes para o processo formativo dos licenciandos porque, em integração com a escola básica, as atividades deste Programa contribuem para a qualidade de suas futuras atuações, seja na docência ou na gestão escolar.

Por fim, apresentamos um texto que relata e analisa algumas ações do Pibid, em um dos subprojetos desenvolvidos no Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus de Santo Amaro/BA e as discussões entre os “*pibidianos*”, estudantes de um curso de Licenciatura em Computação, a respeito do binômio “educação e tecnologias digitais”. O trabalho relata duas oficinas realizadas no âmbito do projeto e reflete sobre a necessidade da adoção de uma postura colaborativa de construção e socialização dos saberes entre os docentes e os licenciandos, mediante experimentos, pesquisas e desenvolvimento de atividades em grupo. Como conclusão, os autores incitam os bolsistas a refletirem

criticamente sobre as possíveis práticas de ensino, e sobre o papel das tecnologias, não depositando nelas o fator desencadeador da aprendizagem, mas sim, na metodologia de ensino, aliada à ludicidade que as tecnologias podem proporcionar.

Agosto, 2019
Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira
Editor

RID-Uesb, Revista de Iniciação à Docência
Equipe Editorial



Conselho Editorial:

Prof. Dr. **Bruno Ferreira dos Santos** (Departamento de Química e Exatas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores; Gestão Institucional do Pibid – UESB).

Prof. Dra. **Daisi Teresinha Chapani** (Departamento de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB)

Prof. Dra. **Talamira Taita Rodrigues Brito** (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, Pró-Reitoria de Graduação, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

Prof. Dra. **Ana Cristina Santos Duarte** (Departamento de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

Equipe Técnica:

Márcia Martins Ornélas

Alaércio Moura Peixoto de Jesus

Natália Oliveira dos Santos

Editores:

Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira

Prof. Dr. Bruno Ferreira dos Santos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Campus Universitário de Jequié/BA